

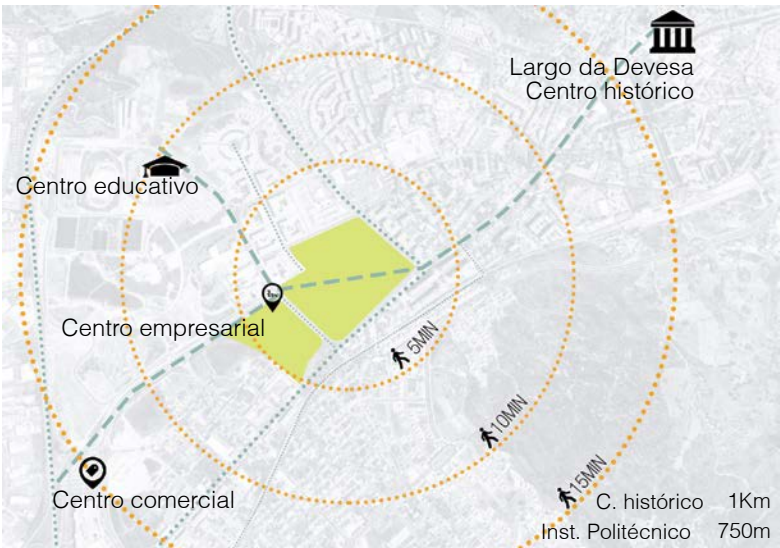
NATURALMENTE URBANO

Uma nova artéria, uma nova natureza

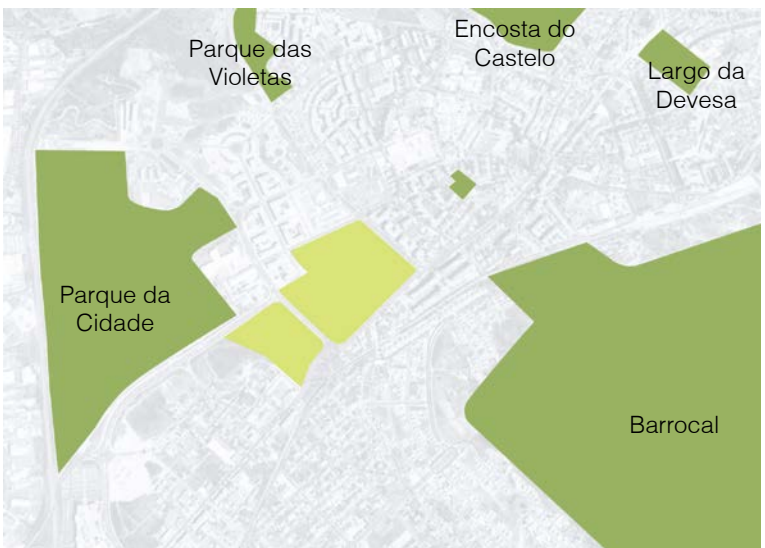
A intervenção neste território é entendida na proposta como uma oportunidade de recriar um lugar, hoje desconectado e isolado, num novo contexto diferente da realidade urbanística envolvente – **UMA EXPERIÊNCIA DE IMERSÃO NA NATUREZA**.

Por outro lado, e de forma quase contraditória, a ausência de limites urbanos consistentes e definidores, que permitam que o parque possa ter uma evidente transição entre o urbano e o natural, obrigam a que este espaço possua uma grande **PERMEABILIDADE** e **INTEGRAÇÃO TERRITORIAL** com a envolvente.

Na nossa perspectiva a expressão **NATURALMENTE URBANO** traduz a visão para o parque, embebendo o melhor de dois mundos transformando, a **ENERGIA URBANA** e o **CONFORTO DA NATUREZA** num espaço **COMPLEMENTAR** e **ÚNICO, RICO** em relações, acontecimentos e **VIVÊNCIAS**.



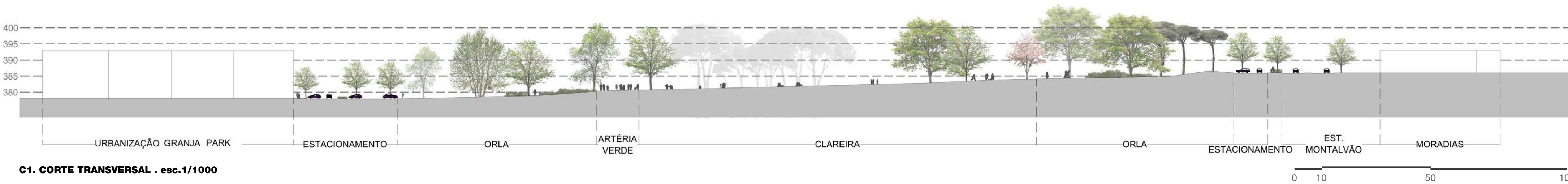
CENTRALIDADE/ CONEXÃO URBANA



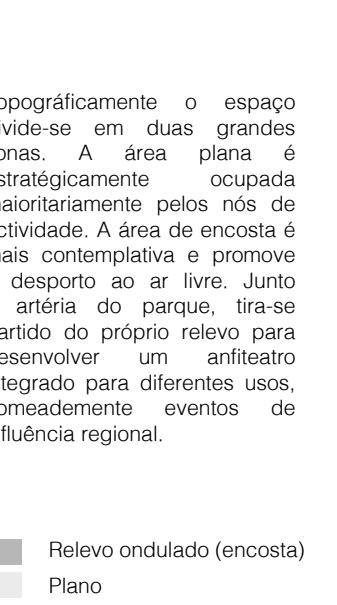
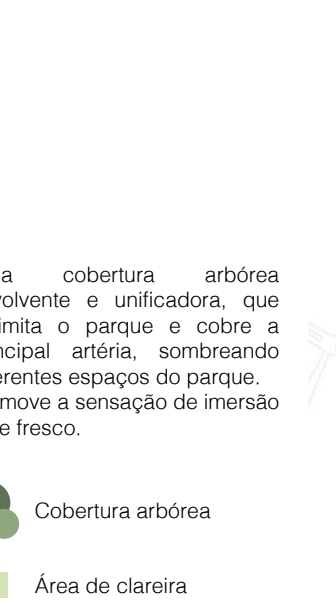
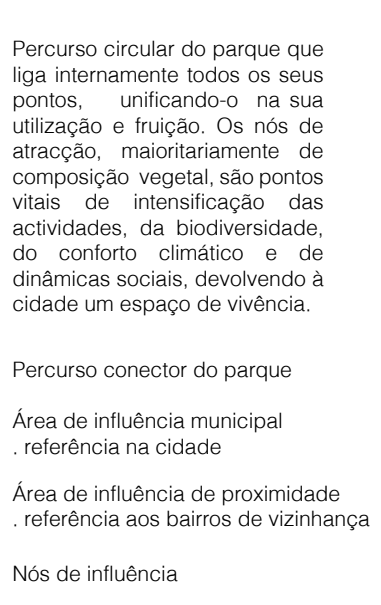
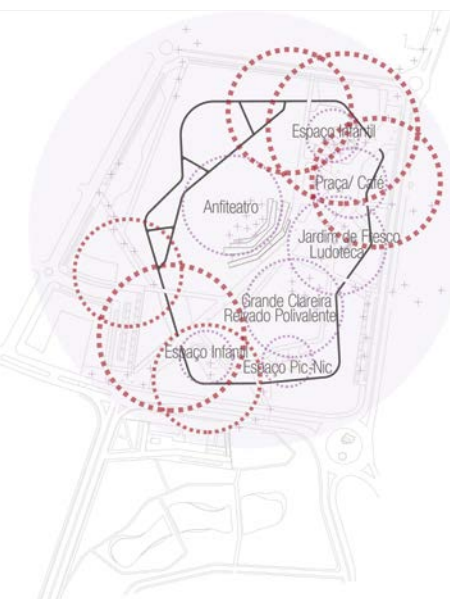
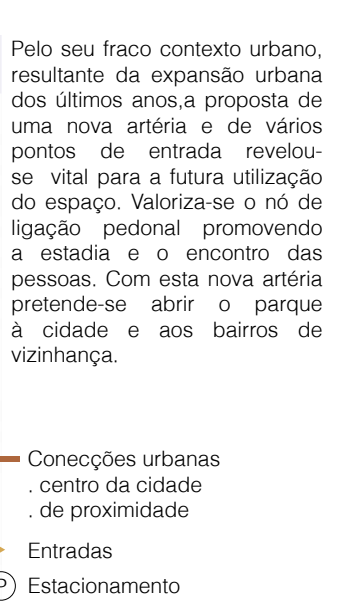
ESPAÇOS VERDES DA CIDADE

A ideia de naturalmente urbano sintetiza hibridação de dois conceitos: a natureza de imersão e a permeabilidade. Neste sentido, o conceito de intervenção depura a principal ligação territorial que atravessa o parque, aproveitando a sua energia e dinamismo, canalizando-a através deste, à qual se adequa a experiência e vivência de natureza.

A proposta constitui assim um prolongamento do eixo urbano entre o centro histórico (Av. 1º de Maio) e a área de ensino e comercial, como se se tratasse de um eixo urbano naturalizado, ou de uma artéria verde. Esta particular hibridação permite que o parque beneficiar do melhor de dois mundos: a continuidade e articulação ao tecido urbano existente, e o que isso significa em termos de vivência quotidiana; e a experiência de uma envolvente natural, ou seja, da qualidade, conforto e atratividade da vivência de um parque. A materialização deste conceito é realizada pela construção de uma artéria, arborizada, ao longo da qual se vão distribuindo diferentes e intrincados programas do parque, permitindo a hibridação entre elementos de diversas vertentes, como o descanso e a deslocação, o recreio e o trabalho, a cultura e a ecologia, o quotidiano e a contemplação.



C1. CORTE TRANSVERSAL . esc.1/1000





PROGRAMA/PROPOSTA

ARTÉRIA LARGA E ARBORIZADA, que feche o espaço acima da cabeça, marcada nas suas extremidades por praças Esta artéria caracteriza-se por ser pedonal e ciclável, confortável ao nível microclimático e do pavimento. Constitui a artéria dinamizadora do parque. Rede de caminhos que permita garantir a fácil acessibilidade em todas as frentes do parque, assim como a sua circulação em redor de todo o espaço. Todos os caminhos são desenhados tendo em conta os declives e a acessibilidade, não ultrapassando nunca os 5% de pendente.

A **PRAÇA** importante âncora para o funcionamento regular do parque. Atravessada pela artéria do parque, propõe-se que a praça inclua diversos equipamentos, tais como: a) uma cafetaria/restaurante; b) uma ludoteca e edifício de apoio do parque; c) um pequeno anfiteatro em pedra, resultante da reconstrução da bancada do campo de obstáculos, reintegrando este elemento com uma nova função. d) os jardins de fresco, caracterizando-se por serem zonas verdes húmidas e de sombra com fabricação do seu microclima, através de uma simples rega por nebulização, proporcionando a atenuação das frequentes ondas de calor e um elemento luxuriante de atracção e estadia; e e) a zona de mercados e feiras, anexa à diagonal do parque, promovendo a animação e as actividades do local.

DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DO PARQUE, de carácter multifuncional e flexível ao longo da artéria diagonal, relacionando sucessivamente as diferentes vivências e promovendo o encontro. Esta distribuição permite simultaneamente concentrar as zonas de maior manutenção.

COPADO E ORLA ARBÓREA que envolva os limites do parque e que permita criar a sensação de filtragem e imersão, de entrada num outro mundo e contexto. A orla será aberta ao nível do olhar, sem estrato arbustivo ou vedações nos seus limites, conferindo conforto ao nível da segurança, convidando à entrada de pessoas e luz.

Manutenção da **MORFOLOGIA DO TERRENO** e da **VEGETAÇÃO ARBÓREA EXISTENTE**, diferenciando o parque em duas áreas distintas: a plana e a de relevo ondulado. Esta estratégia permite criar um contraste entre as zonas socialmente mais activas, ao longo da artéria verde, localizadas na área plana, e as zonas de relevo ondulado, onde se pretende promover a estruturação de uma mancha arbórea com vegetação climática local, dotando o parque de um carácter simbólico, ecológico e cénico únicos, referente à paisagem natural potencial da zona de charneca.



PAVIMENTOS E EQUIPAMENTOS

- Calçada
 - Betonilha
 - Saibro
 - Areão/gravilhas
 - Lajeado de xisto
 - Madeira
 - Bancos
- Café do Parque / Eplanada e WC de apoio
 - Ludoteca (polo itinerante da Biblioteca/CCBA)
 - WC de apoio / Apóios à manutenção do parque
 - Anfiteatro de apoio à Ludoteca, em xisto e granito
 - Área informal para realização de eventos; mercados e feiras
 - Bancadas em betão integradas em zona relevada
 - Estrutura temporária de apoio a espectáculos
 - Espaço infantil integrado
 - Apoio de bicicletas
 - Equipamentos de desporto ar livre

ESTRUTURA ARBÓREA

Estrutura arbórea proposta com base em três associações de vegetação de acordo com as condições macro e micro climáticas existentes e propostas, tipo de solo, recursos de água e sustentabilidade.

Mantêm-se elementos arbóreos da espécie Eucalyptus sp. que se encontram em bom estado de conservação e contribuem para o melhoramento microclimático nos primeiros anos de vida do parque.

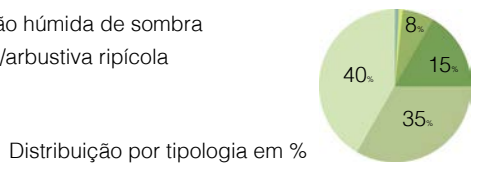
Propõe-se elementos arbóreos com floração notável em pontos estratégicos para enriquecer o espaço nas suas qualidades visuais.

- Árvores existentes a manter
- Árvores propostas
- Sistema mediterrânico seco
- Sistema húmido / sombra
- Árvores notáveis com floração
- Sistema ripícola

ESTRUTURA ARBUSTIVA E HERBÁCEA

Vegetação herbáceo-arbustiva autóctone adaptada e plantada de acordo com a topografia. Plantação de vegetação autóctone mais ornamental enriquecendo as qualidades cénicas e visuais do espaço.

- Maciços arbustivos (autóctones)
- Maciços arbustivos com mistura de vegetação ornamental autóctone
- Prado irrigado (relevado)
- Prado florido
- Maciços de vegetação húmida de sombra
- Vegetação herbácea/arbustiva ripícola



TOPOGRAFIA E DRENAGEM

Manutenção do perfil topográfico do terreno. Criação de zonas de infiltração através de vala de drenagem e bolsas de retenção. Aumento da área da represa de água aumentando a reserva de água para utilização para rega.

- Valas de infiltração
- Lago / bolsa de retenção de água
- Bolsas de infiltração e retenção

Capacidade de retenção de água



SUSTENTABILIDADE E MANUTENÇÃO

Criação de áreas de plantação cuja a complexidade e exigência de manutenção constitua uma solução financeiramente e ambientalmente sustentável

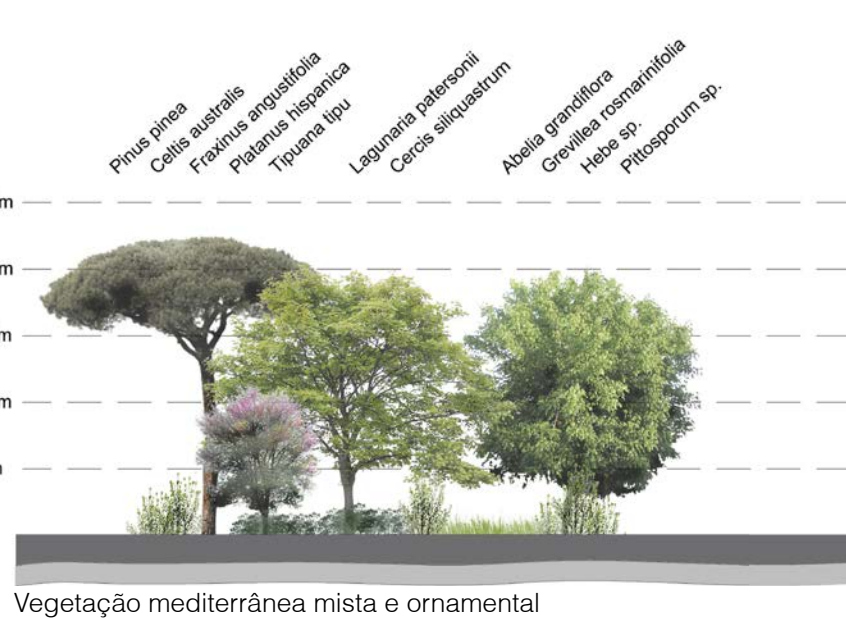
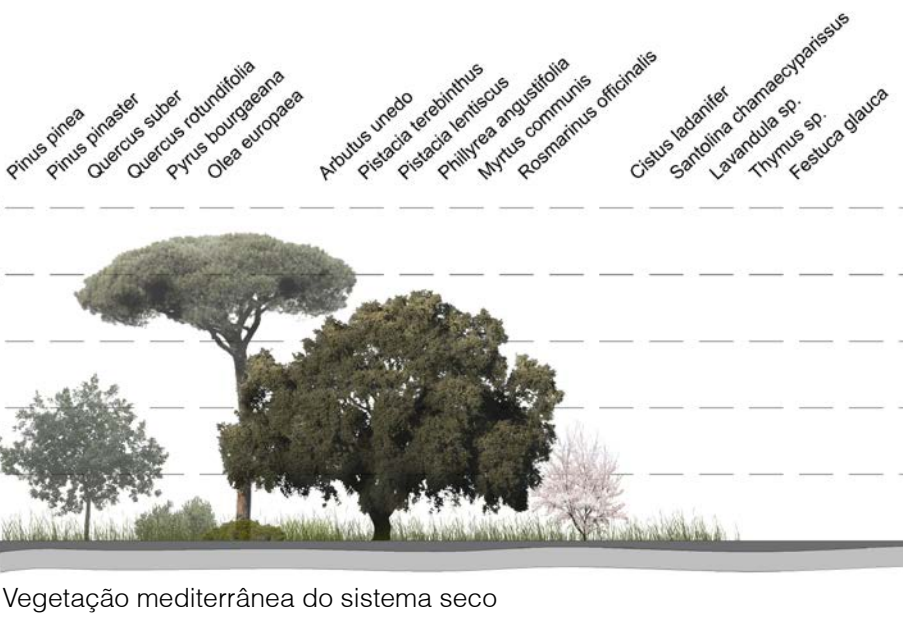
- Áreas de relevado e Jardim de Fresco (rega e cortes frequentes)
- Áreas arbustivas de enquadramento (rega frequente e cortes mais espaçados)
- Prado florido (rega de instalação e cortes anuais)
- Áreas arbustivas de vegetação autóctone (rega de instalação e cortes esporádicos, desenvolvimento da vegetação na sua forma "natural")
- Utilização da água do lago para irrigação das áreas verdes

Grau da manutenção



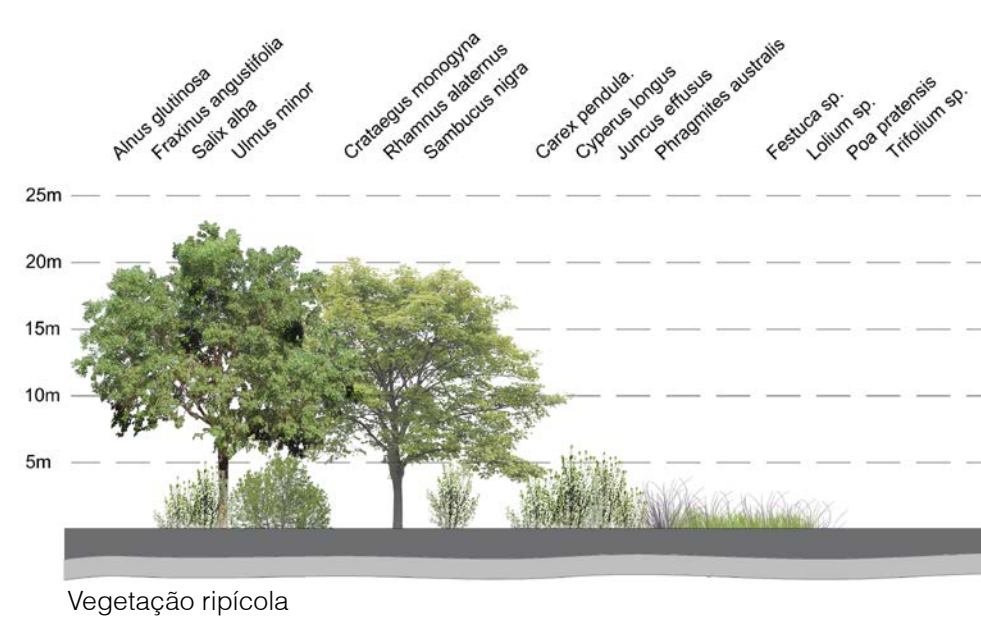
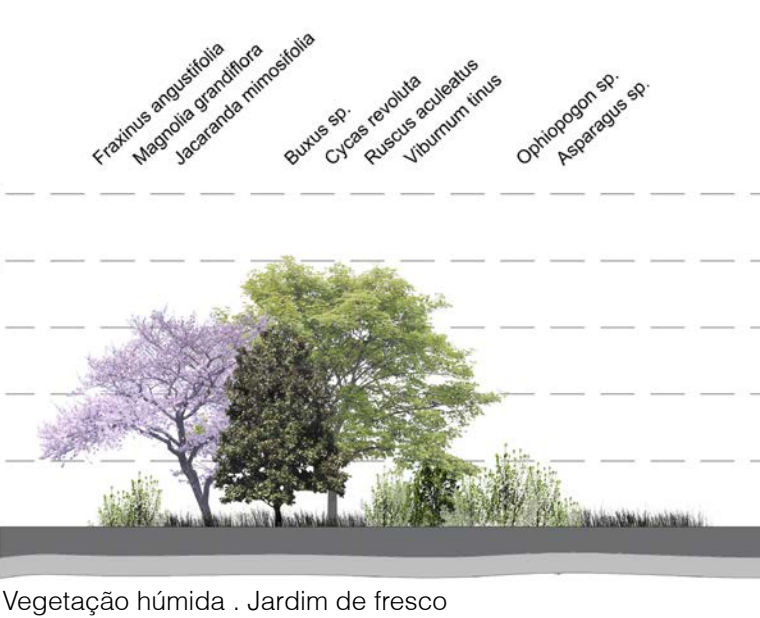
TIPOLOGIAS DE VEGETAÇÃO

A selecção de vegetação é maioritariamente autóctone e bem adaptada ao clima de Castelo Branco. Propõe-se uma zona composta por vegetação do sistema húmido permitindo criar uma zona pontual de fresco no parque.



AMBIENTES DE VEGETAÇÃO

A estrutura de vegetação proposta gera dois dos espaços mais relevantes do parque - a clareira e a copado. O uso informal e o desfrute da sombra.



PROGRAMA



- Áreas programadas
- Anfiteatro multifuncional - Grandes eventos
- Relvado informal
- Polo cultural - Cinema ao ar livre, pequenos concertos, teatro
- Praça multifuncional - Mercados e feiras

UM DIA NO PARQUE

O parque relaciona-se com o dia-a-dia da comunidade

- Brincar
- Beber um café
- Relaxar
- pic-nic
- Andar de bicicleta
- Caminhar
- Desporto
- Cinema ao ar livre
- mercados de bairro

AO LONGO DO ANO

Os espaços multifuncionais do parque permitem acolher diferentes tipos de eventos à escala local e regional.

- Concertos
- Celebrações
- Mercados
- Exposições de Arte



